

Entre teoria e prática: um relato do Estágio Supervisionado em Educação Física

Leilde Ramos de Oliveiraⁱ 

Universidade Aberta do Brasil, Maranguape, CE, Brasil

Joselita da Silva Santiagoⁱⁱ 

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil

Francisco Eraldo da Silva Maiaⁱⁱⁱ 

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pernambuco, Recife, PE, Brasil

1

Resumo

O estágio supervisionado curricular contribui para a aproximação dos estudantes com a realidade profissional na interface entre a teoria e a prática. O mesmo possibilita vivências baseadas em observações, na experimentação de desafios e no desenvolvimento de habilidades que os estudantes adquiriram ao longo da graduação. Assim, este trabalho teve como objetivo relatar uma experiência do estágio supervisionado no Ensino Fundamental, no curso de Licenciatura em Educação Física. Os procedimentos metodológicos utilizados para este relato foram de abordagem qualitativa, utilizando o método descritivo. Os resultados apontaram que com a realização do estágio supervisionado foi possível favorecer o desenvolvimento dos alunos, assim como, fez com os estudantes adquirissem experiências voltadas a prática de regência das aulas de Educação Física no ambiente escolar.

Palavras-chave: Estágio supervisionado. Ensino Fundamental. Educação Física.

Between theory and practice: a report of the Supervised Internship in Physical Education

Abstract

The curricular supervised internship contributes to bringing students closer to the professional reality at the interface between theory and practice. It enables experiences based on observations, experimentation with challenges and the development of skills that students have acquired throughout their undergraduate studies. Thus, this work aimed to report an experience of supervised internship in Elementary School, in the course of Licenciatura in Physical Education. The methodological procedures used for this report were qualitative, using the descriptive method. The results pointed out that with the completion of the supervised internship it was possible to favour the development of students, as well as, made students acquire experiences focused on the practice of regency of physical education classes in the school environment.

Keywords: Supervised internship. Primary schools. Physical education.

1 Introdução

2 A importância da aquisição de conhecimento teórico para formar docentes é a base do processo formativo. Tal processo é fundamentado na vivência do estágio curricular supervisionado, em que os graduandos têm contato com o futuro ambiente profissional. É durante os estágios que os discentes, muitas vezes, são inseridos pela primeira vez no campo de trabalho e passam a ter contato com profissionais mais experientes.

Para os graduandos dos cursos de licenciatura esse contato com a experiência através do estágio curricular supervisionado é ainda mais latentes, visto que tomam conhecimento da complexidade da ação docente (ISSE; MOLINA NETO, 2016).

Os saberes advindos da formação inicial com a realidade prática são confrontados neste contexto. É neste ambiente que se identifica, mobiliza e/ou adquire um conjunto de competências, habilidades e conhecimentos necessários à prática educativa. Os futuros professores configuram e contextualizam o seu campo de formação-intervenção, a partir da reflexão sobre as situações-problemas encontradas nos estágios de docência (MARTINY; SILVA, 2011).

Segundo Maffei (2014) são geradas lacunas na formação dos futuros professores, a partir da ênfase em conteúdos específicos e minimização de conteúdos da prática profissional. Portanto, o contexto da prática pedagógica e do estágio supervisionado se torna o eixo central do currículo. A experiência de situações relacionadas à prática profissional, em forma de observação, relato, experimentação ou discussão desde o início da formação, possibilita ao licenciando o contato com a incerteza e a heterogeneidade de situações cotidianas profissionais, em que, a integração da prática, com a figura do formador e do professor em formação é indispensável à constituição do profissional.

Segundo Januário (2008), na prática do estágio, o futuro professor passa a observar a educação com outro olhar, buscando entender a realidade da escola e o comportamento dos alunos, dos professores e dos profissionais que a compõem. E então, faz uma nova leitura do ambiente (escola, sala de aula, comunidade), procurando meios para intervir positivamente.

3 O estágio também representa um importante instrumento de conhecimento e de integração do discente na realidade social, econômica e do trabalho em sua área profissional. Buscando o fortalecimento da teoria e prática com base no princípio metodológico de que o desenvolvimento de competências profissionais implica em utilizar conhecimentos adquiridos, quer na vida acadêmica quer na vida profissional e pessoal. (RABELO *et al.*, 2013).

A partir do entendimento da importância do estágio curricular supervisionado, nos questionamos sobre a relevância em descrever acerca as experiências obtidas nesse processo. Dessa maneira este estudo objetiva relatar uma experiência de estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Educação Física, mais especificamente no Ensino Fundamental.

Nesse viés, justificamos em descrever tal relato na área de Educação Física visto que, segundo Pereira e Gomes (2018), esta disciplina gera a oportunidade de os discentes vivenciarem diversas práticas corporais e evidencia o quanto a mesma é enriquecedora.

Sobre isso decorre da necessidade de o professor realizar reflexões críticas acerca do seu conhecimento no âmbito da Educação Física. A Educação Física contribui na formação integral, social e cultural, a partir de proposições práticas e diretivas para a conscientização corporal (PEREIRA; SOUZA, 2020; PEREIRA, 2019; PEREIRA, 2020; PEREIRA *et al.*, 2021; PEREIRA, 2021).

Assim, tal escrita será também embasada pelos apontamentos das autoras Brandenburg, Pereira e Fialho (2019) que mencionam sobre a necessidade de se compreender os aspectos da formação docente.

2 Metodologia

Os procedimentos metodológicos utilizados para este relato de experiência foram de abordagem qualitativa, utilizando o método descritivo.

Gomes, Pereira e Santiago (2021) mencionam que os relatos de experiência versam acerca de fatos narrados e nos dizem sobre a importância que esses podem proporcionar. Este relato irá mencionar sobre a experiência na licenciatura em Educação Física, na modalidade à distância, ofertado mediante convênio existente entre a Universidade Estadual do Ceará (Uece) e a Universidade Aberta do Brasil (UAB) no polo da cidade de Maranguape-CE.

No que ao lócus desta experiência, situamos que o mesmo se refere ao Estágio II, referente ao Ensino Fundamental anos iniciais, o qual foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Cônego Heitor Vieira Cavalcante, no município de Maranguape. Em que as aulas de observação e regência do estágio foram constituídas nas turmas de 3º ao 5º ano, referente ao período entre os meses de março a maio de 2023.

Já em relação ao supervisor do estágio, esse era graduado em Educação Física e também era o responsável pela disciplina na escola.

3 Resultados e Discussões

A realização do estágio ocorreu em turmas de 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental na escola EMEF Cônego Heitor Vieira Cavalcante que, localizada, na Avenida Maria Efigênia Campos Teles, 985, no bairro Coité, na cidade de Maranguape-CE. O bairro em que a escola se situa, possui fácil acesso às ruas e avenidas mais próximas, aspecto este que facilita bastante o acesso da comunidade escolar. Com relação, a comunidade no entorno da escola e dos familiares de alunos que frequentam a mesma, esses possuem nível de média à baixa renda.

O professor supervisor do estágio, atua na escola à 2 anos, sob o regime de professor temporário, ou seja, não é servidor efetivo da instituição.

O estágio se iniciou pela observação da estrutura da escola, a qual pode ser observada na Imagem 1. Foi verificado que a escola possui salas de aula, pátio, sala de coordenação, secretaria, cantina, banheiros (masculino e feminino),

laboratório de informática, sala de leitura, campo de futebol e uma sala de atendimento para a Educação Inclusiva, a partir do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Sobre o contexto do atendimento inclusivo da escola é necessário mencionar, segundo Souza, Pereira e Venâncio (2022), que:

5

Algumas escolas já redimensionam suas concepções pedagógicas, e reavaliam conceitos relacionados ao ensino regular, como consequência do movimento pró-inclusão que, gradativamente, vem ganhando destaque no cenário escolar, percebendo que as diferenças fazem parte da dinâmica da sociedade (SOUZA; PEREIRA, VENÂNCIO, 2022, p. 3).

Imagem 1 – Estrutura da EMEF Cônego Heitor Vieira Cavalcante



Fonte: Acervo pessoal dos autores, 2023.

Já sobre a disciplina de Educação Física nota-se que a apesar da escola possuir um campo de futebol, este não é coberto e a escola também ainda não possui o espaço da quadra, limitando os espaço destas aulas.

O período de observação foi benéfico para identificar a dinâmica da escola, bem como, possibilitando uma maior interação com o ambiente e a comunidade escolar.

Ao finalizar o período de observação, iniciou-se o período de regência, em que com o auxílio do professor supervisor do estágio, foram propostos como objetivos nos planejamentos das aulas o desenvolvimento de atividades práticas que enaltecem as dimensões dos movimentos corporais e de interações entre os alunos, que foram pouco ou nada desenvolvidos durante a pandemia de covid-19 devido ao isolamento social imposto pela emergência em saúde pública. Para desenvolver os objetivos elencados foi escolhido o conteúdo Jogos e brincadeiras.

De acordo com Silva *et al.* (2019) é importante estimular nas aulas de Educação Física o esquema corporal e a organização espaço temporal. É compreensível afirmar que o educador não é apenas um canalizador para a transmissão dos jogos. No entanto, o mesmo é também um sujeito ativo na propagação de estímulo, como mediador dos conhecimentos. É também de suma importância que esse trabalho com o lúdico dê continuidade também nos anos finais do Ensino Fundamental II.

A execução dos planejamento conjuntamente com um professor já imerso na prática profissional foi possível para adequarmos as metodologias para que estas correspondessem às expectativas dos alunos. O que segundo Silva et al (2014) motiva os discentes a participar efetivamente, oportunizando uma aprendizagem significativa, em que os conteúdos serão mais bem assimilados.

Após a elaboração dos planos de aula, foi dado seguimento a regência propriamente dita. As aulas tiveram sequência conforme a ordem: explanação do conteúdo; realização da atividades práticas; reflexão. Durante as práticas foram realizadas as seguintes atividades:

- corrida em dupla com bastão para a turma de 3^o ano, no qual sepropôs o trabalho da coordenação motora e do equilíbrio.
- circuito na turma do 4^o ano, buscando se trabalhar a cooperação, a agilidade e a gradação com desafios cada vez maiores como forma de superação.
- brincadeira indígena do cabo de guerra e a brincadeira africana conhecida como banyoka na turma de 5^o ano, no qual se trabalha a interação em equipe, a ludicidade e a importância de se conhecer outras culturas.

Necessário ressaltar que as brincadeiras propostas no 5º ano têm um papel importante papel na formação dos alunos, pois a partir desta disciplina eles podem vivenciar jogos e brincadeiras de outras culturas, desenvolvendo assim atitudes respeitadas diante das diferenças (PEREIRA; MAIA; SANTIAGO, 2020; PEREIRA; VENÂNCIO, 2021).

No decorrer das atividades práticas foi notória a empolgação dos alunos, mas também foi possível notar identificar o isolamento de alguns alunos, o que foi dirimido ao longo das atividades que propunham a cooperação e a partir da intervenção dos estagiários e do professor supervisor. Sobre essa situação, Sousa e Pereira (2020) nos alertam que a educação nos auxilia na conquista da autonomia, e acreditamos que a Educação Física também assume esse papel, ao possibilitar vivências corporais que ampliam a experiências dos alunos.

Compreendemos que a partir dessa experiência foi possível empreender elementos para uma realidade profissional mais concreta, em face da articulação entre os saberes produzidos na prática e na universidade. O que segundo Torres e Ferreira (2013) colaboram com a discussão da aplicabilidade das teorias advindas da formação inicial para atingir os resultados almejados. Aproximando Instituições de Ensino Superior da realidade encontrada pelos professores de Educação Física nas escolas públicas.

4 Considerações finais

Este texto objetivou relatar uma experiência de estágio supervisionado em Educação Física no Ensino Fundamental. A partir do objetivo proposto foi possível refletir sobre a importância da prática docente para o desenvolvimento profissional de futuros professores. O que tornou esse compartilhando relevante no tocante as experiências durante esse processo de formação docente.

O estágio descrito foi dividido em duas fases: observação e regência. Nas aulas de observação foram considerados os aspectos estruturais e a dinâmica da escola, assim como, as aulas do professor supervisor. Já na fase de regência, conforme as orientações do professor supervisor na elaboração dos planos de aula

e da teoria embasada durante a graduação foi possível elencar os objetivos que seriam propostas bem como a escolha de um conteúdo específico para o desenvolvimento das atividades.

Podemos perceber que durante as aulas foram necessárias intervenções que se voltavam a interação dos alunos, sendo solucionadas com a proposição de atividades que ensejavam a cooperação em grupo.

Podemos afirmar que a partir do estágio fica indiscutível a aquisição da aproximação entre a teoria e a prática. Para concluir, esperamos que novas propostas de relatos de experiência sobre o estágio na área de Educação Física sejam escritos, no desejo de que os graduandos possam se beneficiar da escrita acadêmica para suas práticas.

8

Referências

BRANDENBURG, C.; PEREIRA, A. S. M.; FIALHO, L. M. F. Práticas reflexivas do professor reflexivo: experiências metodológicas entre duas docentes do ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 1–16, 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3527>. Acesso em: 10 ago. 2023.

GOMES, D. P.; PEREIRA, A. S. M.; SANTIAGO, J. S. Refazendo os percursos da disciplina bases socioantropológicas da Educação Física. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 1–17, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/5503>. Acesso em: 10 ago. 2023.

ISSE, S. F.; MOLINA NETO, V. **Estágio supervisionado na formação de professores de Educação física**: produções científicas sobre o tema. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre-RS. 2016. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/df42/bd23d2ae167b4a9ff8087443c6b12c41a874.pdf>. Acesso em: 4 ago. 2023.

JANUARIO, G. O estágio supervisionado e suas contribuições para a prática pedagógica do professor. In: Seminário de história e investigações de/em aulas de matemática, 2, 2008, Campinas. **Anais: II SHIAM**. Campinas: GdS/FE-Unicamp, 2008. v. único. p. 1-8. Pág. 3. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/MATEMATICA/Artigo_Gilberto06.pdf. Acesso em: 11 jul. 2023.

MAFFEI, W. S. **Prática como componente curricular e estágio supervisionado na formação de professores de educação física.** 2014. Bauru, SP. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/135439/ISSN2175-8042-2014-26-43-229-244.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 4 ago. 2023.

MARTINY, L; E.; GOMES-DA-SILVA, P. N. “O que eu transformaria? Muita coisa!”: os saberes e os não saberes docentes presentes no estágio supervisionado em Educação Física. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 22, n. 4, p. 569-581, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/refuem/a/FyQKtRLw6vJ5njGZG6Y4Bhd/?lang=pt>. Acesso em: 4 ago. 2023.

PEREIRA, A. S. M. **Aninhá Vaguretê:** reflexões simbólicas para a Educação Física no ritual do Torém dos índios Tremembé. 182f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.

PEREIRA, Arliene Stephanie Menezes. **Aninhá vaguretê:** corpo e simbologia no ritual do Torém dos índios Tremembé. Curitiba, PR: Appris, 2020.

PEREIRA, A. S. M. **Práticas corporais indígenas:** jogos, brincadeiras e lutas para implementação da Lei 11.645/08 na Educação Física escolar. Fortaleza: Aliás, 2021.

PEREIRA, A. S. M.; GOMES, D. Educación Física en Brasil: recorrido histórico educativo de 1851 a 2017. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, v. 22, n. 238, p. 94-101, 25 mar, 2018. Disponível em: <https://efdeportes.com/efdeportes/index.php/EFDeportes/article/view/93>. Acesso em 10 ago. 2023.

PEREIRA, J. M. S.; SANTOS, A. R. dos; XEREZ, A. S. P.; SANTIAGO, J. da S.; PEREIRA, A. S. M. A tendência competitivista da Educação Física durante o período (1964-1985): a ascensão do esporte no Brasil. In: MAIA, F; E. F. da S.; PEREIRA, A. S.. M. **Tendências da Educação Física:** novas aproximações. Alexa Cultural: São Paulo, 2021.

PEREIRA, A. S. M.; SOUZA, S. T. B. O discurso dos professores de Educação Física sobre sua prática pedagógica em saúde: um estudo na Rede Municipal de Fortaleza, CE. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, Vol. 25, Núm. 267, Ago, 2020. Disponível em: <https://efdeportes.com/efdeportes/index.php/EFDeportes/article/view/1737/1260> Acesso em: 10 out. 2023.

PEREIRA, A. S. M.; VENÂNCIO, L. African and Indigenous games and activities: a pilot study on their legitimacy and complexity in Brazilian physical education teaching, **Sport, education and society**, 2021.

<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/13573322.2021.1902298>. Acesso em: 10 out. 2023.

RABELO *et al.* Estágio supervisionado em Educação Física: um momento de aprendizado na construção do conhecimento do graduando. **EFDeportes.com** - Revista Digital. Buenos Aires, 2013. Ano 17, Nº 177. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd177/estagio-supervisionado-em-educacao-fisica.htm>. Acesso em: 11 jul. 2023.

10

SANTIAGO, J. da S.; MAIA, F. E. da S.; PEREIRA, A. S. M. Posibilidades de aplicación de la temática afrobrasileña en Educación Física escolar. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, v. 25, n. 263, p. 73-92, 21 abr. 2020. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efdeportes/index.php/EFDeportes/article/view/1828>. Acesso em: 1 ago. 2023.

SILVA, A. B *et al.* **A relevância do lúdico nas aulas de educação física no segundo ciclo (6º ano 9º ano) do ensino fundamental**. 2014. Disponível em https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_31_1412711754.pdf . Acesso em: 12 jul. 2023.

SILVA, M. G.; NEGROMONTE, M. A. O.; CORDEIRO, A. G. S. L.; COUTINHO, D. J. G. A importância da ludicidade: ensino fundamental i. **Anais do IV Congresso Nacional de Educação-CONEDU**. 2019. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_S_A8_ID12614_22092019112148.pdf. Acesso em: 26 jul. 2023.

SOUSA, A. C. B. de; PEREIRA, A. S. M. Paulo Freire, o andarilho da utopia: reflexões para a transformação social através da educação. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 1–18, 2020. DOI: 10.47149/pemo.v2i2.3755. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3755>. Acesso em: 31 jul. 2023.

SOUZA, S. T. B. de; PEREIRA, A. S. M.; VENÂNCIO, L. Alunos(as) com necessidades educacionais especiais na Educação Física Escolar: relatos de experiências de um professor-pesquisador. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v. 4, p. e48178, 2022. DOI: 10.47149/pemo.v4.e48178. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/8178>. Acesso em: 9 ago. 2023.

TORRES, A. L; FERREIRA, H. S. A relação teoria e prática nas aulas de Educação Física escolar: um olhar dos professores recém-ingressos no ensino público municipal de Fortaleza. **EFDeportes.com**, Revista Digital. Buenos Aires, Argentina. Año 17, Nº 176, 2013. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd176/a-relacao-teoria-e-pratica-de-educacao-fisica.htm>. Acesso em: 26 jul. 2023.

ⁱ **Leilde Ramos de Oliveira**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6521-434X>

Universidade Aberta do Brasil

Estudante do curso de Licenciatura em Educação Física na modalidade a distância da Universidade Estadual do Ceará (Uece) em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (Uab) polo Maranguape. Tecnóloga em meio ambiente e recursos hídricos pela Fatec Jacareí-SP. Pós-graduada em Docência em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). Integrante do grupo de pesquisa Corponexões: corpo, cultura e sociedade.

Contribuição de autoria: realizou o estágio e a escrita básica inicial do relato de experiência

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6020651834732832>

E-mail: leilde.oliveira@aluno.uece.br

ⁱⁱ **Joselita da Silva Santiago**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7019-6462>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Mestranda pela UFRN no Programa de Pós-Graduação em Educação Física. Especialista em Ensino de Educação Física pela FAVENI. Graduada em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) *campus* Limoeiro do Norte. Integrante do grupo de pesquisa Corponexões: corpo, cultura e sociedade.

Contribuição de autoria: escrita e revisão.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6048999471651458>

E-mail: josysantiago3006@gmail.com

ⁱⁱⁱ **Francisco Eraldo da Silva Maia**, ORCID <https://orcid.org/0000-0003-0295-5989>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pernambuco

Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pernambuco (IFPE). Mestre em Educação (UFC). Especialista em Ensino da Educação Física (FAVENI). Licenciado em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Integrante do grupo de pesquisa Corponexões: corpo, cultura e sociedade.

Contribuição de autoria: escrita e revisão.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1018685917153870>

E-mail: eraldomaiaprof@gmail.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

OLIVEIRA, Leilde Ramos de; SANTIAGO, Joselita da Silva; MAIA, Francisco Eraldo da Silva. Entre teoria e prática: um relato do Estágio Supervisionado em Educação Física. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 4, n. 1, 2023.